
 Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo	 Instituto Água e Terra Diretoria de Controle de Recursos Ambientais	Autorização Ambiental Nº 54078 Validade 25/09/2022 Protocolo 165976924
01 CONTROLE		
Autorização nº 54078	Validade 24 Meses	Protocolo SPI de origem 165976924
Autorização Ambiental para Atividade de: AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA MONITORAMENTO DE FAUNA SILVESTRE TERRESTRE E AQUÁTICA NA PCH CASTRO		
O Instituto Água e Terra - IAT, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista contido no expediente protocolado sob o número anteriormente citado, expede a presente Autorização a:		
02 IDENTIFICAÇÃO DO AUTORIZADO		
Razão Social - Pessoa Jurídica / Nome - Pessoa Física CASTRO ENERGIA LTDA		
C.G.C. - Pessoa Jurídica / C.P.F. - Pessoa Física 08017729000182	Inscrição Estadual - Pessoa Jurídica / R.G. - Pessoa Física ISENTO	
Ramo de Atividade - P. J. / Profissão - P. F. PEQUENA HIDRELETRICA		
Endereço RUA PENTEADO DE ALMEIDA 426	Bairro JARDIM AMERICA	
Município Ponta Grossa	UF PR	Cep 84000000 Telefone *****
03 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO		
Empreendimento PCH CASTRO		
Endereço 24°44'14 S e 50°07'08 O	Bairro *****	
Município Castro	UF PR	Cep 00000000
04 DETALHAMENTO DA AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL		
Corpo Hídrico do Entorno *****	Bacia Hidrográfica Tibagi	
Destino do Esgoto Sanitário *****	Destino do Efluente Líquido *****	
<p>Detalhar o teor da autorização, premissas e condicionantes de sua concessão</p> <p>Trata-se de solicitação de autorização ambiental para monitoramento de fauna silvestre terrestre e aquática, envolvendo a captura, coleta e transporte de espécimes da MASTOFAUNA, HERPETOFAUNA, AVIFAUNA, ICTIOFAUNA, INVERTEBRADOS TERRESTRES E AQUÁTICOS nas áreas de influência da PCH CASTRO, localizada no município de CASTRO/PR. Tem como objetivo principal a análise da composição e dinâmica das comunidades da biota terrestre, bem como o acompanhamento dessa dinâmica ao longo das diferentes etapas do licenciamento do empreendimento.</p> <ol style="list-style-type: none"> A presente Autorização Ambiental está em conformidade com a Resolução CONAMA Nº 237/97 e atende a PORTARIA IAP 097/12 e Instrução Normativa IBAMA, nº 146/07; Esta Autorização foi concedida com base nas informações e procedimentos metodológicos do plano de trabalho de monitoramento de fauna apresentado ao Instituto Água e Terra; Os espécimes que vierem a óbito deverão ser encaminhados ao Museu de História Natural Capão da Imbuia, sendo obrigatória a apresentação da carta de recebimento com os números de tombamento dos animais ali depositados; Equipe Técnica: Nome: Renata Gabriela Noguchi CTF: 4.337.112 CRBio: 83120/07-D ART: 07-1849/20 		



Secretaria de Desenvolvimento
Sustentável e Turismo



Instituto Água e Terra
Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Autorização Ambiental

Nº 54078

Validade 25/09/2022

Protocolo 165976924

Função: Bióloga, Coordenadora e Responsável técnica pelos grupos de Mastofauna, Herpetofauna, Avifauna e Invertebrados terrestres

Nome: Luciana Rodrigues de Souza Bastos

CTF: 4.087.783

CRBio: 66933/07-D

ART: 07-0704/15

Função: Bióloga e Responsável técnica por Ictiofauna

Nome: Leonardo Pussieldi Bastos

CTF: 0.051.541

CRBio: 28.808/7-D

ART: 07- 1896/20

Função: Biólogo e Responsável técnico por Ictiofauna

Nome: Giuliano Menegale Martinazzo

Função: Biólogo, Auxiliar de campo em Ictiofauna

Nome: João Arthur Scremim Júnior

Função: Biólogo, Auxiliar de campo dos grupos de Mastofauna, Herpetofauna, Avifauna e Invertebrados Terrestres

Nome: Iuri Gibson Bayerl

Função: Auxiliar de campo

Nome: Joel Moraes da Silva

Função: Auxiliar de campo

Nome: Ingrid Santana da Silva

Função: Auxiliar de campo

5. Deverão ser realizadas as campanhas de campo contemplando a sazonalidade local;

6. Para as amostragens da herpetofauna serão utilizados os métodos de Busca Ativa visual/auditiva, Armadilhas de Intercepção e Queda (Pitfall) e Registros ocasionais. Quaisquer alterações na metodologia proposta deverão ser informadas e justificadas ao Instituto Água e Terra para autorização;

7. Para as amostragens da avifauna serão utilizados os métodos de Busca ativa visual/auditiva, Ponto de Escuta e Registros ocasionais. Quaisquer alterações na metodologia proposta deverão ser informadas e justificadas ao Instituto Água e Terra para autorização;

8. Para as amostragens da mastofauna de pequeno, médio e grande porte serão utilizados os métodos de Armadilhas de Intercepção e Queda (Pitfall), Armadilhas de captura Sherman e Tomahawk, Armadilhas fotográficas (câmeras trap), Redes de neblina e Registros ocasionais. Quaisquer alterações na metodologia proposta deverão ser informadas e justificadas ao Instituto Água e Terra para autorização;

9. Para a amostragem da ictiofauna serão utilizadas redes de espera com diferentes malhas, rede de arremesso, rede de arrasto, tarrafa, peneiras e puçá. Quaisquer alterações na metodologia proposta deverão ser informadas e justificadas ao Instituto Água e Terra para autorização;

10. Para as amostragens de invertebrados terrestres serão utilizados os métodos de Busca ativa, Armadilha de Moericke, Armadilhas com atração odorífica e Rede de Varredura Entomológica. Quaisquer alterações na metodologia proposta deverão ser informadas e justificadas ao Instituto Água e Terra para autorização;

11. Quaisquer alterações na localização ou substituição dos módulos amostrais deverão ser informadas e justificadas ao Instituto Água e Terra para autorização;

12. Deverão ser apresentados relatórios parciais semestrais e um relatório final;



Secretaria de Desenvolvimento
Sustentável e Turismo



Instituto Água e Terra
Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Autorização Ambiental

Nº 54078

Validade 25/09/2022

Protocolo 165976924

13. Os relatórios devem apresentar a descrição detalhada dos procedimentos metodológicos, incluindo áreas de abrangência das atividades e a descrição do esforço amostral empregado e das análises dos dados obtidos. Apresentar ainda as áreas ou pontos amostrais, incluindo área(s) controle (onde não deverá ser feita soltura de fauna);
14. Deverão ser inclusos nas análises comparativas índices de biodiversidade (riqueza, diversidade, abundância, similaridade entre locais), além da suficiência amostral;
15. Avaliação final e crítica dos reais impactos causados pelo empreendimento, conforme observações de campo e como tem interferido no meio terrestre e aquático;
16. Juntamente com o relatório final apresentar tabela digital de dados brutos (em Excel), levantados em campo contendo: data; local do registro (UTM ou coordenada geográfica); localidade; espécie (nome científico e popular); tipo de registro; dados de biometria e marcação, incluindo número tombo e carta de recebimento e tombamento dos animais;
17. O coordenador geral deve assinar um documento ao final do relatório se responsabilizando pelo seu conteúdo;
18. Não é Permitido:
- CAPTURA, COLETA, TRANSPORTE E SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO.
 - CAPTURA, COLETA, TRANSPORTE E SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE.
 - COLETA E TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 3/2003 E ANEXOS CITES.
 - COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NESTA AUTORIZAÇÃO.
 - EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO.
 - PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS QUE NÃO CONSTEM NO PLANO DE TRABALHO APROVADO PELO IAT.
19. Condições específicas:
- A captura, coleta, transporte e soltura somente poderá ser realizada pela equipe técnica designada por esta autorização.
 - Qualquer alteração na equipe e metodologia deverá ser informada ao IAT.
 - Em casos de eutanásia os procedimentos devem estar de acordo com aqueles recomendados pela resolução CFMV nº 1000/2012.
 - Animais exóticos capturados não devem ser reintroduzidos na natureza, sendo informado ao IAT a destinação final dada a esses animais.
 - Os procedimentos de captura, contenção, marcação e soltura deverão estar de acordo com as normas estabelecidas na Resolução CFBio nº 301/2012 e seu regulamento.
20. Esta autorização é válida somente sem emendas e/ou rasuras;
21. O Instituto Água e Terra, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização;
22. A ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, bem como omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a emissão da autorização sujeita os responsáveis, incluindo a equipe técnica, à aplicação de sanções prevista em legislação pertinente;
23. O início das atividades e/ou de cada campanha deverá ser informado previamente ao Setor de Fauna - SEFAU, de modo a possibilitar o acompanhamento destas por técnicos do Instituto Água e Terra - IAT;
24. A equipe técnica deverá portar essa autorização (incluindo a relação da equipe técnica) em todos os procedimentos de captura/coleta/transporte/soltura;
25. Toda a equipe técnica envolvida nas atividades deverá manter o Cadastro Técnico Federal - CTF regular durante o tempo de vigência desta Autorização;



Secretaria de Desenvolvimento
Sustentável e Turismo



Instituto Água e Terra
Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

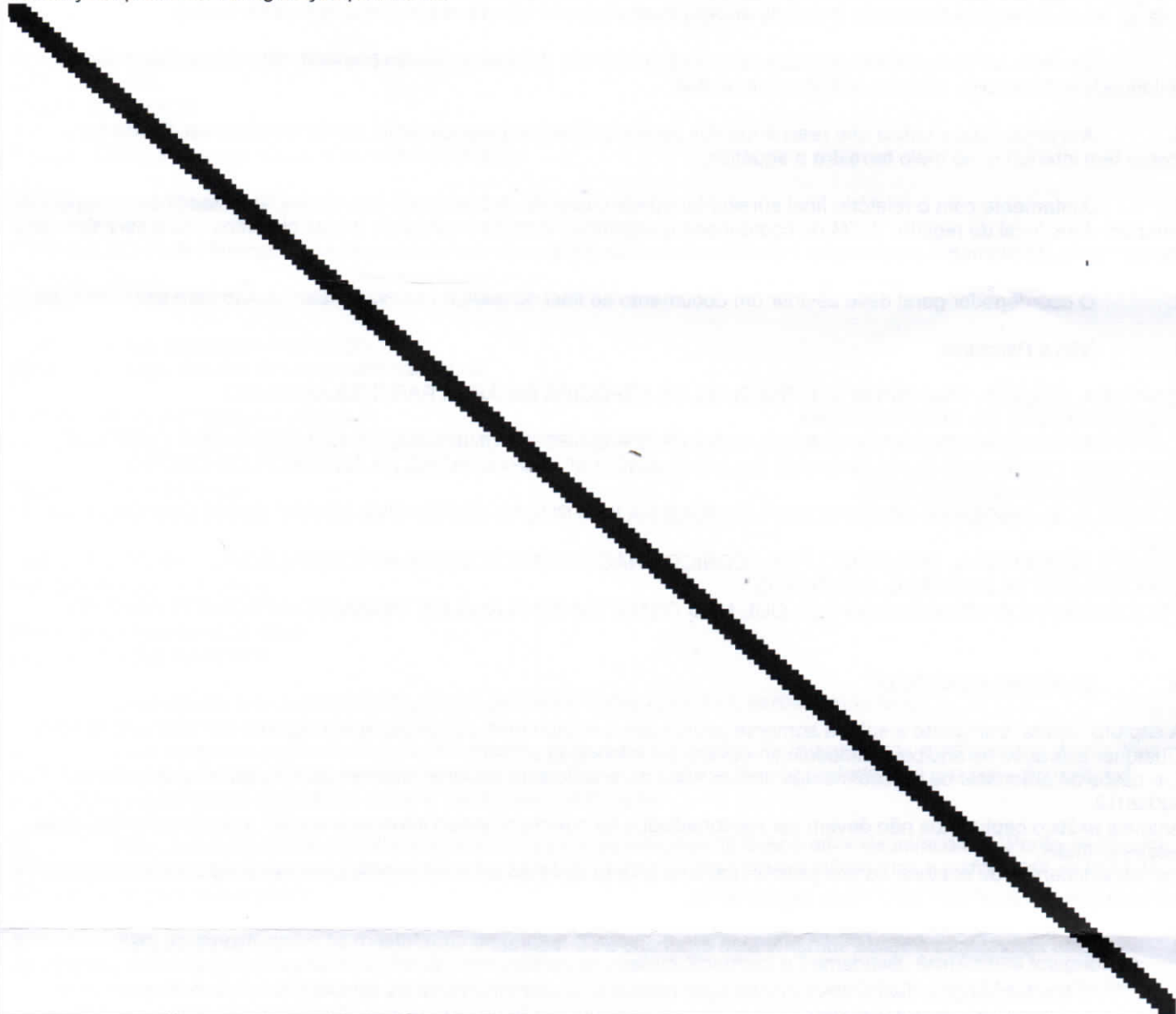
Autorização Ambiental

Nº 54078

Validade 25/09/2022

Protocolo 165976924

26. O descumprimento das condicionantes estabelecidas nesta autorização sujeita os responsáveis à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente.



05 AUTENTICAÇÃO PELO INSTITUTO DE ÁGUA E TERRA

Local e data

CURITIBA, 25 de setembro de 2020

O proprietário requerente acima qualificado não consta nesta data, como devedor no cadastro de autuações ambientais do Instituto Ambiental do Paraná.

Carimbo e assinatura do representante do IAP

Everton Luiz da Costa Souza
Diretor Presidente do
Instituto Água e Terra